



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Romário

REQUERIMENTO Nº DE - CEsp

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 89, IX e X, c/c 90, XI, do Regimento Interno do Senado Federal, criação de grupo de trabalho com o objetivo de realizar estudos, no âmbito da Comissão de Esporte, sobre o Projeto de Lei nº 864/2019, que altera o art. 88 da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que “institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências”, para dispor sobre a relação de emprego entre os árbitros e as federações

JUSTIFICAÇÃO

Os árbitros, na forma da redação do art. 78 da Lei nº 14.597, de 2023 (Lei Geral do Esporte) e do art. 88 da Lei nº 9.615, de 1998 (Lei Pelé), são meros prestadores de serviços para a entidade desportiva responsável pela organização do evento, não havendo relação de subordinação de natureza laboral entre eles, a exemplo do praticado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e federações estaduais de futebol. A Lei deixa expresso que o árbitro e seus auxiliares não possuem vínculo empregatício com as entidades desportivas a que estão vinculados. Dessa forma, esses profissionais só recebem remuneração quando efetivamente atuam nas partidas. Além disso, a equipe de arbitragem de determinada partida é escolhida mediante critérios definidos pelas federações estaduais ou pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), podendo inclusive ocorrer a suspensão de certos árbitros por alguns motivos, dentre os quais o cometimento de falhas técnicas na arbitragem de uma partida. Dessa forma, a



remuneração torna-se não só aleatória como pode nem existir, já que, em tese, um profissional pode não ser escolhido para atuar naquela rodada. Essa situação faz com que esses profissionais não possuam garantia de remuneração, especialmente em caso de acidente do trabalho ou outros afastamentos garantidos pelas leis trabalhistas. A proposta ora analisada visa remover a barreira ao vínculo de emprego prevista na Lei de modo a garantir a esses árbitros os direitos trabalhistas de qualquer empregado e contribuir para a profissionalização da arbitragem desportiva no País.

Contudo, durante as audiências públicas realizadas no âmbito da Comissão de Esporte do Senado Federal verificou-se que não há um entendimento pacificado sobre o tema. No mesmo sentido, recentes manifestações públicas do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deixam claro que a profissionalização dos árbitros requer uma análise aprofundada e com o envolvimento de todas as partes interessadas.

Dessa forma, a Comissão de Esporte do Senado Federal tem um papel fundamental na avaliação da relação de prestação de serviços entre árbitros, das mais diversas modalidades, e suas respectivas federações e confederações. Nesse sentido é fundamental a criação de um Grupo de Trabalho para a discussão de relevante assunto, democratizando o espaço de debate sobre referido tema, que afeta não só o futebol, mas todas as modalidades desportivas. Contudo, tendo em vista o maior poder econômico da modalidade futebol, as discussões inicialmente terão como foco esta modalidade.

Para isso, a Comissão deverá contar com a contribuição de especialistas, técnicos e representantes dos setores concernentes ao tema, a fim de subsidiar as discussões e propor soluções efetivas para os problemas identificados. No decorrer dos trabalhos também serão convidados especialistas em Direito Comparado na área do desporto, e até representantes de ligas estrangeiras, para fornecer informações sobre o tema. Sugerimos, para iniciar os trabalhos, os seguintes participantes:



1. Vicente Pithon, Consultor Legislativo, que atuará como coordenador do grupo de trabalho;
2. Representante da Confederação Brasileira de Futebol - CBF;
3. Presidente da Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol - CBF;
4. Presidente da Associação de Árbitros de Futebol do Brasil (Abrafut);
5. Presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol;
6. Presidente da Comissão de Arbitragem da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro;
7. Representante do Ministério do Esporte;
8. Representante do Ministério do Trabalho e Emprego;
9. o Sr. Luís Antônio Silva Santos, ex-árbitro de Futebol.
10. o Senhor Rafael Bozzano, Advogado;
11. o Senhor Anderson Daronco, Árbitro de Futebol;
12. o Senhor Salmo Valentim, Presidente da ANAF - Associação dos Árbitros de Futebol;
13. o Senhor Raphael Claus, Árbitro de Futebol;
14. o Senhor Evandro Rogério Roman, Ex - Árbitro de Futebol e Político Brasileiro;
15. Assessoria Técnica dos Senadores da Comissão do Esporte;
16. Além de outras indicações que ocorrerão de acordo com as necessidades verificadas durante a desenvolvimento do trabalho.

Sala da Comissão, 3 de setembro de 2024.

Senador Romário
(PL - RJ)
Presidente da Comissão de Esporte

